Confiando na fidelidade de Deus

Deuteronômio 7:9

Canção de Louvor: Bendito Serei - Nani Azevedo (https://www.youtube.com/watch?v=UtSY3QGuq2I)

Se atentamente ouvir a Deus
E os mandamentos seus obedecer
O Senhor, meu Deus, me exaltará
Sobre todas as nações onde eu passar

Eu não correrei atrás de bênçãos
Sei que elas vão me alcançar
Onde eu colocar a planta dos meus pés
Sei que a sua bênção chegará

Bendito serei na terra, bendito serei
Quando eu profetizar, sei que a minha voz
Será a voz de Deus

Bendito serei no campo, bendito serei
Por onde eu passar, onde eu tocar
Abençoado será, quando eu obedecer a Sua voz

Texto para reflexão:

Seguimos com as nossas reflexões sobre as pregações pastorais de nossa igreja. Neste domingo próximo passado, o jovem Otton Fonseca nos trouxe uma mensagem inspiradora sobre a obediência dos homens e a fidelidade de Deus. Você poderá assistir a sua exposição completa em https://www.youtube.com/watch?v=rcNEMiiH9hY.

O texto de Deuteronômio 7:9 nos faz lembrar da bondade e da fidelidade de Deus na aliança que firmamos com Ele, e apresenta duas condições essenciais para aqueles que desejam desfrutar delas: o amor e a obediência. Esse será o nosso assunto de hoje.

A obediência e o amor precisam andar juntas. O amor deve ser a causa da obediência. E a obediência deve ser o resultado o amor. Quem obedece e não ama, entra em um ativismo, que logo se esvanece. Assim também, quem ama, mas não obedece, vive como um aventureiro, "pulando de galho em galho". A obediência não permanece sem o amor, e o amor não dura sem a obediência.

Deus propôs uma aliança conosco. Nesse compromisso, ambas as partes precisam assumir as suas responsabilidades, sabendo que a aliança não pode ser quebrada.

Deus garante a parte dEle, demonstrado a todo tempo a Sua bondade e fidelidade. Deus é fiel! Ele não muda, e faz questão de lembrar o seu povo disso, como em Deuteronômio 7:9.

A experiência de Israel na Antiga Aliança nos ensina princípios que demonstram o nosso amor e obediência ao Senhor, fundamentais na preservação de nossa aliança, e, consequentemente, nos leva a desfrutar dos benefícios dela. Vejamos:

A obediência preserva a nossa identidade. Deus chamou esse processo de santidade, pois a "mistura" com "outros povos" destruiria a identidade da Nação Santa. Quem te define é a Lei do Senhor e não o ambiente onde você vive.

A obediência preserva a nossa fidelidade. Não viva na dependência de milagres. Ou seja, não fique esperando colher aquilo que você nunca plantou. Seja fiel em sua sementeira! Exerça o seu ministério com zelo. Cumpra o seu chamado. Viva o seu propósito.

A obediência inspira a nossa confiança. Não desanime se as circunstâncias estão provando a sua fé. Lembre-se em quem você creu. Deus é fiel para cumprir as suas promessas. Porém, geralmente, Ele vai fazer você passar por um processo pedagógico. Por diversas vezes você precisará assentar-se na "cadeira da espera".

Por fim, a obediência vai depender de nosso amor pelo Senhor, sabendo que Ele nos amou primeiro. Portanto, de como e de quanto recebemos do amor de Deus. E essa medida estará diretamente proporcional à nossa obediência.

Reflexão: Que motivação você tem para obedecer a Deus? Como você lida com isso no tempo da adversidade?

Por Emerson Cardoso